

Ingrid Rosa do Espírito Santo

Instituto Estadual do Ambiente - INEA









Desafios e Oportunidades no Licenciamento no Estado do Rio de Janeiro Sugestão de slide com listas

Histórico do Licenciamento Ambiental no ERJ

Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental

Decreto Estadual nº 46890/2019 - SELCA

Desafios X Oportunidades



Histórico do Licenciamento Ambiental no ERJ

Período de existência	Instituição Ambiental	F
1960 -1975	Instituto de Engenharia Sanitária (IES)	Foco
1975-2009 (Decreto-Lei n. 39, de 24 de março de 1975)	Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA)	Pesquisa, controle ambiental, estabelecimento de normas e padrões, treinamento de pessoal e prestação de serviços, visando à utilização racional do meio ambiente.
2009 – dias atuais	Instituto Estadual do Ambiente (INEA)	Proteger, conservar e recuperar o patrimônio ambiental do Estado do Rio de Janeiro, promovendo a agenda do desenvolvimento sustentável , atuando como um órgão gestor ambiental de referência e exercendo um papel estratégico no desenvolvimento do Estado.



Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental

SLAP 1977

Para disciplinar a implantação e o funcionamento de qualquer equipamento ou atividade considerada poluidora e/ou passível de provocar degradação ambiental.

(LP/LI/LO)

SLAM 2009/2014

Para disciplinar os empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados efetiva e potencialmente poluidores, bem como os capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental. (LP/LI/LO)

LPI – sem EIA/RIMA ou RAS (LO/LA)R - remediação SELCA 2019

Destinam-se a avaliar os aspectos relativos aos impactos (físico, biológico e socioeconômico) e riscos ambientais do empreendimento e atividade

(LP/LI/LO)



Decreto Estadual nº 46890/2019 - SELCA

Princípio da sustentabilidade

Tendência de simplificação

Fixação de prazo para a emissão dos Instrumentos

Definição dos prazos de vigência dos Instrumentos – Critérios de Sustentabilidade

Implantação da Licença Ambiental Comunicada (baixo impacto) e do rito simplificado

Descentralização do licenciamento municipal



Des	safios	Oportunidades
		Atualizar procedimentos para reduzir a burocracia.
Revisão do arcabouço norma		Incorporar novas tecnologias pensadas para otimizar os processos produtivos e seus sistemas de controle da poluição ambiental.
	abouço normativo	Utilizar ferramentas de gestão ambiental para simplificar o rito do licenciamento.
		Promover os critérios de sustentabilidade com o benefício do prazo ampliado da licença ambiental daqueles empreendimentos que por ação voluntaria adotam práticas sustentáveis.



Desafios	Oportunidades
	Melhoria dos sistemas.
Aprimoramento dos sistemas informatizados	Integração de dados entre os sistemas que fazem o monitoramento e controle da poluição/degradação ambiental.
Mudança de paradigma	Incorporação de ferramentas IA



Desafios	Oportunidades
Integração entre os entes do SISNAMA	Melhorar a cooperação dos órgãos ambientais de meio ambiente (Município, Estado e União).
<i>Juniorização</i> da mão de obra	Desenvolvimento de cursos no formato EAD
Mudanças constantes na gestão pública Órgãos Intervenientes	







Obrigada

ingridrosa@inea.rj.gov.br